

País tem a 70ª economia mais aberta

RANKING

Em um ranking que avalia o grau de liberdade econômica de 157 países, o Brasil ficou com a 70ª posição, segundo a pesquisa Index of Economic Freedom 2007 (Índice de Liberdade Econômica 2007), elaborada pelo instituto americano Heritage Foundation em parceria com o diário *The Wall Street Journal*. O Brasil tem 60,9% de liberdade em sua economia, segundo a pesquisa. Ou seja, no ranking geral, o Brasil fica no primeiro pelotão, na metade que reúne os países economicamente mais livres.

Segundo a pesquisa, o Brasil tem taxas moderadas de impostos – tanto para pessoas físicas quanto para empresas – e a participação dos impostos na receita do País não é

tão grande, em termos de proporção do PIB (Produto Interno Bruto), como no caso dos países vizinhos.

No entanto, o País sofre com uma burocracia "altamente ineficiente e corrupta", que reduz as liberdades para negócios e investimentos. "O sistema Judiciário é ineficiente e sujeito à corrupção, como outras áreas do setor público", diz o documento. "Devido à grave inflexibilidade regulatória, abrir um negócio demora mais de três vezes a média mundial."

■ Mais críticas

"O sistema fiscal confuso, as barreiras ao investimento estrangeiro, a gestão governamental da maior parte dos setores elétrico e de petróleo e

de uma parte significativa do sistema bancário, o Judiciário fraco e um sistema regulatório complicado" estão entre os principais obstáculos à liberdade econômica do Brasil, diz o estudo.

Entre os BRICs (grupo de economias emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia e China), no entanto, o País é o primeiro, seguido pela Índia (104º lugar), China (119º) e Rússia (120º).

■ Categorias

A pesquisa considera dez categorias de liberdade econômica na pesquisa: nos negócios; no comércio; liberdade fiscal; de intervenção do governo; monetária; de investimentos; financeira; de corrupção; do trabalho; e di-

reitos de propriedade.

A melhor classificação do Brasil é na categoria de liberdade em relação à intervenção governamental, com 88,8% – mesmo assim, nesse tópico, o Brasil fica em 25º. Primeiro colocado do ranking geral, Hong Kong fica em 7º nessa categoria – quem lidera é a Guatemala (1º), seguida do Haiti (2º).

Já o grau mais baixo de liberdade econômica no Brasil é o registrado no quesito corrupção, 37%. "A percepção de corrupção (no Brasil) é significativa", diz o estudo, que cita o índice de 2005 da organização não-governamental Transparência Internacional. O outro índice abaixo da média no Brasil é o de liberdade financeira.

País	Posição
Hong Kong	1º
Cingapura	2º
Austrália	3º
Estados Unidos	4º
Nova Zelândia	5º
Reino Unido	6º
Irlanda	7º
Luxemburgo	8º
Suíça	9º
Canadá	10º
Chile	11º
Uruguai	33º
México	49º
Brasil	70º
Argentina	95º
Paraguai	99º
Índia	104º
China	119º
Rússia	120º
Zimbábue	154º
Líbia	155º
Cuba	156º
Coreia do Norte	157º